



Associação de Futebol de Coimbra

Conselho de Arbitragem

PROVAS DE AVALIAÇÃO TESTE ESCRITO REGULAMENTAR PARA ÁRBITROS DE 1ª CAT. "A" e "B"

ÉPOCA
2007/2008

DATA
11/Janeiro/08

Futebol 11

LOCAL
ESCOLA AVELAR BROTERO

TESTE
37

Não responda apenas **SIM** ou **NÃO**

PERGUNTAS

1. Um jogador pediu licença para sair do terreno de jogo e quando vai a caminho o esférico vai ao seu encontro e ele remata à baliza fazendo golo. Que fazer?
2. Com o jogo a decorrer um suplente entra no terreno de jogo e ao tentar jogar a bola é agredido por um jogador adversário. Que deve fazer o árbitro?
3. Um jogador é expulso pelo árbitro, mas recusa-se a sair do campo. Quando o árbitro fazia diligências junto do capitão de equipa para o demover da sua posição, um elemento da força pública entra no campo e conduz o jogador para fora do terreno do jogo. Como proceder?
4. Aquando de um lançamento lateral, que pressupostos terão que existir, para se considerar que o lançamento foi executado correctamente?
5. Na marcação de um pontapé de baliza, o executante pontapeia a bola e um seu colega de equipa agride um adversário. O árbitro viu a agressão. O que deverá fazer?
6. Ao executar um pontapé livre, o jogador introduz a bola directamente na sua própria baliza. É golo? Justifique.
7. Um jogador suplente, especialista na cobrança de grandes penalidades, pretende substituir um colega de equipa, para ir marcar uma grande penalidade que vai ser executada em prolongamento de tempo regulamentar. Poderá ser autorizada tal substituição? Porquê?
8. Quando um pontapé de grande penalidade vai ser executado e depois do árbitro ter dado o sinal para a sua marcação, um colega de equipa do jogador identificado como executante de grande penalidade, de repente avança para a frente e marca ele a grande penalidade. Como deve o árbitro proceder?
9. O princípio geral das faltas consecutivas é o de punir a primeira. Há alguma situação em que, nestas condições, o árbitro deva punir a falta mais grave, ainda que tenha sido a segunda a ser cometida?

10. Um jogador que conduz a bola, ao passar perto do banco contrário, pontapeia de propósito a bola, com violência, contra os elementos que ali estão sentados. Então o árbitro expulsa aquele jogador e manda recomeçar o jogo com um lançamento da linha lateral, no local em que a bola saiu do terreno de jogo. Concorde com a decisão? Justifique
11. Num jogo com três substituições e dois transportes de jogadores para fora do terreno de jogo, no primeiro tempo, quantos minutos deve o árbitro acrescentar a esse período?
12. Há situações em que o árbitro está aconselhado a interromper o jogo e não aplicar a lei da vantagem, mesmo sobrando a bola para um colega do jogador que sofreu a falta. Cite duas dessas situações.
13. Numa jogada normal, um jogador faz um passe a um seu colega que se encontra no meio campo contrário, não tendo nenhum adversário entre ele e a linha de baliza adversária no momento do passe. Todavia, ele não está em fora-de-jogo. Como é possível?
14. Existe alguma diferença quando a bola, antes de tomar o seu efeito rebenta num pontapé de grande penalidade (em tempo normal de jogo) ou num pontapé a partir da marca de grande penalidade?
15. Um jogador defensor, com o jogo a decorrer, saltita de braços abertos frente a um jogador adversário, impedindo a sua progressão. Qual deve ser a decisão do árbitro?
16. Um defensor agarra um adversário fora da área de grande penalidade e continua com ele agarrado quando este entra dentro da mesma. Que decisão deve tomar o árbitro?
17. Um jogador suplente, ao ver a baliza da sua equipa em perigo precipita-se para dentro do terreno e consegue evitar a entrada da bola, não deixando concretizar um golo da equipa adversária. Que procedimento disciplinar e técnico deve tomar o árbitro se ele evitou o golo com as mãos?
18. Lançamento de bola ao solo efectuado pelo árbitro. A bola toma contacto com o solo e um dos jogadores que participa no lançamento agride um adversário, acabando, entretanto, a bola por sair do terreno sem ter sido tocada ou jogada por qualquer um deles. Como proceder?
19. A lei 6 refere que para cada jogo serão designados dois árbitros assistentes, que têm por missão, salvo decisão em contrário do árbitro assinalar:
 - a) – Quando a bola saia completamente do terreno de jogo:
 - b) – Quando é solicitada uma substituição
 - d) – Quando um jogador deve ser sancionado por se encontrar em posição de fora de jogo.Refira as restantes quatro funções de que estão incumbidos os Árbitros Assistentes
20. Sempre que um jogador jogue ou toque a bola deliberadamente com as mãos, a sua equipa será punida com um pontapé-livre directo. Porém há situações em que para além da punição técnica, o jogador será também advertido por comportamento antidesportivo. Refira quais são essas situações.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX



Associação de Futebol de Coimbra

Conselho de Arbitragem

PROVAS DE AVALIAÇÃO TESTE ESCRITO REGULAMENTAR PARA ÁRBITROS DE 1ª CAT. "A" e "B"

ÉPOCA
2007/2008

DATA
11/Janeiro/08

Futebol 11

LOCAL
ESCOLA AVELAR BROTERO

TESTE
37

RESPOSTAS

1. O golo não é válido. O jogador deve ser advertido e o jogo recomeçado com livre indirecto no local do pontapé, salvo condições particulares da lei 8.
2. O árbitro deve interromper o jogo, advertir o suplente por comportamento anti-desportivo, expulsar o agressor por conduta violenta e recomeçar o jogo com livre indirecto contra a equipa do suplente, no local onde se encontrava a bola no momento da interrupção, salvo condições particulares da lei 8.
3. O árbitro deverá terminar o jogo, visto ser ele a única autoridade no terreno de jogo e relatar os factos no relatório.
4. a) - O lançador deve fazer frente para o terreno de jogo; b) – ter pelo menos, parcialmente, os dois pés sobre a linha lateral ou sobre a parte exterior dessa linha; c) – segurar a bola com as duas mãos; d) – Fazer o lançamento por detrás da nuca e por cima da cabeça.
5. Deverá interromper o jogo e expulsar o agressor. Quando da agressão se a bola já tivesse saído da área de grande penalidade para terreno de jogo, a equipa do agressor será punida com um pontapé livre directo no local da agressão ou grande penalidade se a falta tivesse sido cometida no interior da referida área; Se a bola não chegou a sair da área, deverá mandar repetir o pontapé de baliza.
6. Não é golo. Será executado pontapé de canto, se o pontapé foi executado de fora da área de grande penalidade do executante. Deverá repetir execução do livre se o livre foi executado dentro da sua área de grande penalidade e a bola não saiu da mesma.
7. Sim, desde que a sua equipa ainda não tenha esgotado as suas substituições, pois este prolongamento de tempo ainda faz parte do jogo.
8. O árbitro deve interromper o jogo e assinalar um pontapé-livre indirecto contra a equipa que marcou o pontapé de grande penalidade no local em que a infracção foi cometida, isto é, onde o jogador se encontrava a menos de 9,15 metros da bola. O árbitro deve ainda advertir o colega do executante por comportamento anti-desportivo.
9. Sim, nos casos em que o árbitro aplique a lei da vantagem e uma segunda falta seja cometida no espaço de 2-3 segundos.
10. Concordo com a acção disciplinar de expulsar o jogador, por conduta violenta, mas tecnicamente o jogo devia recomeçar com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do infractor, no local onde o jogador pontapeou a bola.

11. Deve acrescentar o mínimo de 3,5 minutos, dado que está recomendado que, por cada substituição sejam considerados 30 segundos de desconto e por cada transporte de jogadores lesionados para fora do terreno 1 minuto. Assim, o tempo perdido foi de 3,5 minutos.
12. Está aconselhado interromper o jogo e não aplicar a lei da vantagem:
 - Quando o jogador que cometeu a falta deve ver um segundo amarelo
 - Quando deve ver um vermelho e ser expulso.
13. O jogador encontra-se em linha com os dois últimos adversários.
14. Sim, existe diferença: 1º No pontapé de grande penalidade, o jogo recomeça com uma bola ao solo; 2º Pontapé a partir da marca de grande penalidade, o pontapé é repetido
15. Interrompe o jogo, adverte o jogador e pune a sua equipa com pontapé-livre indirecto. Se houver contacto físico pune-se com pontapé livre directo ou grande penalidade, não havendo lugar a sanção disciplinar.
16. Tecnicamente o Árbitro deve punir a equipa do jogador infractor com pontapé de grande penalidade. Disciplinarmente poderá ainda ser advertido ou expulso consoante as circunstâncias.
17. Deve ser expulso por anular uma ocasião clara de golo da equipa adversária. O jogo deve ser recomeçado com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do jogador infractor no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção, que neste caso é precisamente onde ele jogou a bola com a mão.
Se o facto aconteceu dentro da área de baliza devem ter-se em conta as circunstâncias particulares da Lei 8.
18. Como a agressão foi praticada com a bola em jogo e antes de sair do terreno de jogo, o árbitro deve interromper o jogo, expulsar o jogador agressor e punir a sua equipa com uma grande penalidade ou pontapé-livre directo, dependendo do local da infracção.
19. A equipa a quem pertence o lançamento lateral, ou se há pontapé de canto ou de baliza; Quando um comportamento condenável ou qualquer outro incidente aconteça fora do campo de visão do árbitro; quando foram cometidas faltas em que os árbitros assistentes estejam mais perto da acção que o árbitro (incluindo excepcionalmente, qualquer falta cometida na área de grande penalidade); Quando nos pontapés de grande penalidade o guarda-redes se mova para a frente antes que a bola seja chutada e se a bola transpõe a linha.
20. a) - Tocar deliberadamente e ostensivamente a bola com as mãos para impedir a posse de bola por um adversário, cortando uma linha de passe;
b) - Tentar marcar um golo na baliza adversária, tocando deliberadamente a bola com as mãos.
c) – Tentar impedir um golo na sua baliza, sem contudo o evitar;
d) - Anular com as mãos um ataque prometedor da equipa adversária.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx